



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Produzindo e publicando verbetes sobre "aulas da Faced"
Autores	Carlos Antonio Cardoso Filho LUCIANA SOLDERA CORSEUIL
Orientador	LUCIANO BEDIN DA COSTA

Conhecendo um pouco o projeto

O presente resumo refere-se ao Projeto de Pesquisa “Estudos de Zona: territorialidades, biografemas e discursos em licenciaturas”, o qual se propõe a mapear os discursos dos licenciandos da UFRGS acerca da Faculdade de Educação da UFRGS. Tal pesquisa faz uso de procedimentos de escrita, de forma que os participantes possam registrar, de forma singular, suas impressões acerca do que costumam chamar de “aulas da FACED”. Os procedimentos são aplicados no decorrer dos semestres, inseridos no interior do programa e cronograma de algumas disciplinas ministradas pelo coordenador do projeto, com apoio de monitores e bolsistas envolvidos. Os textos produzidos pelos licenciandos participantes se estruturam na forma de verbetes enciclopédicos, estes publicados virtualmente, e sob livre-consentimento, em plataforma virtual produzida exclusivamente para o projeto.

Sobre nossa plataforma

O *Dicionário Raciocinado das Licenciaturas* utiliza uma plataforma própria, ainda em desenvolvimento, chamada *Arquipélago* – <http://www.ufrgs.br/dicionariodaslicenciaturas/>. O que levou à criação dessa plataforma foi a necessidade de um sistema que se organizasse como uma enciclopédia, isto é, composto por verbetes, como um *wiki*, mas que permitisse tanto a escrita individual quanto coletiva. Além disso os verbetes são organizados por disciplinas, já que a plataforma tem como foco a sua utilização em ambientes de ensino, mas apesar dessa distribuição os textos são visíveis a todos, já que um dos objetivos da plataforma é permitir a construção de um conhecimento coletivo. Em cada disciplina também há o espaço para a criação de procedimentos, isto é, práticas diversas que fazem parte do processo de criação de verbetes. Com esses elementos a plataforma busca criar um espaço de produção comum e heterogênea, a partir dos princípios da Enciclopédia, onde as mais diversas áreas de saber tem seu saber apresentado lado a lado, assim como através dos inúmeros links que podem ser feitos de um verbete a outro.

Como estamos colocando a plataforma em funcionamento

O *Dicionário Raciocinado das Licenciaturas*, enquanto objeto de aprendizagem que tem por premissa abrir espaço para uma produção de conhecimento diferente e provocar a criação de brechas nas formas e formalidades já instituídas do texto acadêmico, precisa, ele também, transitar por outras estéticas, afim de que ele próprio se torne um convite àquilo que propõe. A idéia do Dicionário, desde o início do seu projeto, toma por referência as noções de texto e escritura, praticadas por Roland Barthes (1987; 2004a; 2004b) e, como embasamento de estilo, estética e procedimentos, a Enciclopédia iluminista organizada por Diderot e D’Alambert (DIDEROT, 2011). Se essa primeira diz respeito ao procedimento de texto que se quer instigar nas produções que recheiam a plataforma virtual, ela não deixa de ser, também, um parâmetro estético para o projeto gráfico do site. Roland Barthes, n’ *O Prazer do texto* (1987) traz a escritura como um procedimento onde o texto é uma preocupação essencial por aquilo que ele é, por suas formas, estruturas e possibilidades, em contraponto à escrita, na qual o texto é um mero instrumento a serviço daquilo sobre o que ele fala. Ora, nossa proposta, na plataforma, é a mesma: tomar o site (sua estética, sua estrutura) não como apenas um receptáculo dos textos do projeto, mas sim como *parte viva* do projeto, como um corpo sem o qual nossa proposta seria sempre incompleta. Que a plataforma, por sua estética, por sua linguagem, faça sensíveis as suas idéias; que este *corpo* fale por si, sem que precise, para isso, *dizer*: estética e texto em imprescindível contato. Brincamos, assim, com a estética antiga muito própria das enciclopédias, agregando a ela elementos lúdicos e contemporâneos, como uma forma de quebrar a formalidade e o regramento de um conhecimento que se propõe a declarar verdades, e colocando o Dicionário como uma produção de pensares que partem do jogo com as coisas dadas, do deslocamento das idéias do seu lugar-comum. Ao mesmo tempo, o projeto gráfico da plataforma busca remeter à experiência tátil de remexer gavetas e mesas de avós em busca de objetos perdidos e inimaginados; pois é essa, também, uma de nossas propostas: fazer com que os alunos não apenas alimentem o *Dicionário Raciocinado das Licenciaturas* com suas produções, mas sim que o explorem, divaguem, derivem por seus verbetes, deixando que o acaso e a curiosidade sejam partes cruciais dessa pedagogia do descobrimento. Atualmente contamos com quase 100 verbetes publicados, oferecendo ao visitante um panorama bastante rico de como os estudantes vivem e pensam a Faculdade de Educação da UFRGS.

Referências

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2004a.

_____. **O Prazer do Texto**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.

_____. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004b.

DIDEROT, Denis. **Obras VI: o enciclopedista – arte, filosofia e política**. São Paulo: Perspectiva, 2011.